

# cision<sup>®</sup>

## Press Book

cision

1. «Se não houver exigência não andamos aqui a fazer nada»- Entrevista a Cláudio Pedroso, Bola (A), 30-07- 2016	1
2. Pedro Sequeira no Boa-Hora, Bola (A), 30-07-2016	2
3. andebol, Record, 30-07-2016	3
4. Câmara Municipal de Ovar atribui Voto de Louvor a Hugo Laurentino, Atletismo Magazine Online, 29-07- 2016	4
5. Santa Clara mantém apoio de um milhão de euros do Governo, Açoriano Oriental, 29-07-2016	5
6. Artística quer fazer melhor do que na última época, Diário de Aveiro, 29-07-2016	6
7. Madeira olímpica, Diário de Notícias da Madeira, 29-07-2016	8
8. Júnior do "Académico"reforça Madeira SAD, JM, 29-07-2016	11
9. Nazaré recebe fase final com 44 equipas, Jornal de Leiria, 28-07-2016	12
10. Andebol e futsal regressam à União de Leiria, Jornal de Leiria, 28-07-2016	13
11. Leiria leva 15 equipas ao nacional de andebol de praia, Região de Leiria, 28-07-2016	14
12. União de Leiria volta a ter andebol e futsal, Região de Leiria, 28-07-2016	15
13. Participação de ouro, Douro Hoje, 27-07-2016	16
14. Entrevista a João Paulo Rebelo, Ingenium, 01-05-2016	17



modalis.abola.pt

## MAIS DESPORTO

Depois de oito anos no Benfica, o lateral-direito foi para o Madeira, SAD onde marcou 210 golos na época passada

ANDRÉ ALVES/ASF

**«Se não houver exigência não andamos aqui a fazer nada»**

### CLÁUDIO PEDROSO



→ O internacional português é uma das estrelas da equipa de luxo que o Sporting preparou para a nova temporada. Lateral-direito de 30 anos, o único português comparável a Carlos Resende para Aleksander Donner, está pronto para voltar a lutar por títulos, depois de abandonar o Benfica e reprender a jogar no Madeira, SAD.

#### ANDEBOL

ENTREVISTA DE  
EDITE DIAS

**O** SPORTING apresenta-se com um plantel de luxo para a próxima temporada, com sete reforços e um investimento elevado. Os resultados só podem ser condizentes?

— Temos de jogar como equipa, pensar como equipa. Individualmente temos muito bons jogadores, dos melhores, se não os melhores em Portugal, mas isso às vezes não chega para ganhar. Só ganhamos se atuarmos como equipa, somos uma modalidade coletiva. Temos tudo, mas temos de trabalhar. Sim, já vi grandes equipas, com grandes jogadores a não ganharem nada... Só no final é que podemos dizer se temos uma verdadeira equipa.

— Ser campeão é o único objetivo possível?

— A equipa foi criada para isso, foram buscar grandes jogadores, sem descurar a formação, por isso o que

nos passa pela cabeça é ganhar tudo, mas, claro, ser campeão é a prioridade.

— Quando olha para os outros candidatos, que avaliação faz?

— O ABC é sempre um rival muito difícil. Dizem sempre que estão mais fracos mas, a verdade é que no ano passado foram campeões. Benfica e FC Porto são eternos candidatos, sempre difíceis, mas nós só temos de olhar para nós, para o nosso trabalho. Temos de trabalhar muito, para que olhem para nós com respeito e pensem como é que nós vamos ganhar.

— Espera um campeonato mais competitivo?

— Sim, sim. As equipas reforçaram-se bem. O ABC vai ter dois atletas [Dario Andrade e José Costa] que

**«Islândia era acessível»**

Cláudio Pedroso não esconde a desilusão por, mais uma vez, Portugal falhar a presença [play-off para o Mundial-17] numa fase final, sobretudo em condições únicas. «Estou na Seleção há 12 anos e esta foi a melhor oportunidade. O jogo estava controlado, o Dragão Caixa cheio... Não conseguimos matar o jogo cá, nem lá, e podíamos tê-lo feito. Nas alturas decisivas falhámos. E temos melhor equipa, éramos superiores à Islândia. Não podemos entrar com medo de jogar com todas as seleções. A Islândia era acessível e se acreditássemos mesmo que podíamos ganhar, tínhamos conseguido. Eles acreditaram mais do que nós e venceram.»

toda a gente sabe que são muito bons. O Madeira também vai ser mais forte do que no ano passado; o Benfica vai manter a equipa e mesmo em momentos em que está mais fraco, um Benfica-Sporting é sempre um jogo imprevisível. Quanto ao FC Porto, a saída do Gilberto é importante porque ele tem o melhor jogador nestes últimos anos, mas é uma estrutura forte, tal como o Benfica.

— A mudança de play-off para o modelo da regularidade favorece o Sporting, que tem mais atletas para integrar?

— Acho o play-off mais emotivo. No ano passado, o FC Porto ganhou os jogos todos da fase regular, chegou ao play-off e não foi campeão. Este modelo vai ser bom para nós, principalmente na fase inicial, para ajudar a construir a equipa para chegarmos à fase final muito mais forte. Qualquer jogo vale para as contas finais.

— Teme que o grau de exigência seja elevado para com esta equipa, depois do investimento feito?

— Tem de ser. Mais do que o investimento, o Sporting tem de ser sempre exigente. Se não for não andamos aqui a fazer nada. Este clube com o peso que tem dentro e fora do país tem de pensar sempre em ganhar tudo.

— A mudança de paradigma tem mais a ver com a estatura e o aspeto físico do que com o facto dos reforços serem estrangeiros?

— Quando olhávamos para o FC Porto, campeão sete vezes seguidas, muitas vezes era o que mais se debatia. O FC Porto ia buscar jogadores que ninguém conhecia e um ou dois anos depois apareciam muito fortes. Eu e o Ruesga somos os mais

baixos e eu tenho 1,98 m... Este aspeto é muito importante. Uma equipa que quer estar os 60 minutos sempre a atacar e a defender bem tem de ter jogadores deste calibre. Os portugueses têm jeito para jogar, passes artísticos, remates habilidosos, mas, na hora da verdade, falhamos. O físico faz diferença. São 60 minutos de desgaste, de embate físico. Acho que faltava isso. Agora com uma média de alturas destas acho que vai ajudar muito

— A época no Madeira, SAD foi um recomeço na sua carreira?

— Sim. No início até estava com dúvidas, pensei que ia dar um passo atrás na minha carreira, mas dei dois ou três à frente! Devido à época anterior, em que praticamente nem tinha jogado, desmotivei-me e ir para a Madeira foi fantástico e o prémio foi chegar ao Sporting. Foi um grande exemplo de trabalho e vontade de ganhar. Senti-me outra vez jogador. Mas quando recebi a proposta do Sporting não hesitei porque acredito que aqui posso ganhar os títulos que me andam a fugir já há uns anos. Sei que, se calhar, não vou jogar tanto como no ano passado, uma equipa não pode ter só sete jogadores, mas quando entrar vou dar tudo para ganhar e honrar esta camisola. Reaprendi na Madeira a lutar até ao último minuto e estou aqui para conquistar o meu lugar.

**Temos de jogar como equipa. Já vi equipas com muito bons atletas não ganharem nada**



## ANDEBOL

## Pedro Sequeira no Boa-Hora

» Pedro Sequeira vai representar o Boa-Hora, clube orientado pelo técnico Luis Santana e que, este ano, subiu à I Divisão. O lateral-esquerdo jogava pelo Passos Manuel e foi eleito como o melhor marcador do campeonato Andebol 1 há duas temporadas.

**ANDEBOL.** Os juniores B venceram (24-20) a Noruega, no jogo de inaugural do Torneio Scandibérico, em Espanha.



## Câmara Municipal de Ovar atribui Voto de Louvor a Hugo Laurentino

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 29-07-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=78592666>

O guarda-redes internacional português, jogador do F.C. Porto, protagonizou um ato heróico que lhe valeu a distinção por parte do Município de Aveiro.

Hugo Laurentino, guarda-redes do FC. Porto e internacional português, acaba de ser distinguido com um Voto de Louvor por parte da autarquia de Ovar, na sequência de um ato heróico que pode ter valido a vida a um cidadão.

A história conta-se em poucas palavras. O guarda-redes do F.C. Porto regressava de um treino quando, ao chegar a Ovar e na EN 109, presenciou um aparatoso acidente de viação. O condutor do veículo acidentado ficou encarcerado após a colisão, valendo-lhe a rápida e corajosa intervenção de Hugo Laurentino.

Se não fosse ele, eu estaria morto , confessou o condutor à PSP logo após o acidente que ocorreu em Maio passado mas que ainda se mantém fresco na memória do jogador.

Vinha do Porto e estava a chegar a Ovar quando assisti ao acidente. Após a colisão, o veículo foi projetado para a berma e incendiou-se de imediato , relata o internacional português. Foram momentos muito difíceis... Não imaginam a quantidade de carros que passou sem parar, apesar dos meus pedidos de ajuda , relatou Hugo Laurentino.

Com a ajuda de dois populares que, finalmente, acederam a ajudar no salvamento, Hugo Laurentino retirou do automóvel o condutor, de idade avançada, e quase de imediato a viatura foi totalmente consumida pelas chamas.

Na cerimónia de entrega do Voto de Louvor, o presidente da Câmara de Ovar, Salvador Malheiro, realçou a atitude exemplar, coragem e determinação no socorro e eventual salvamento de uma vida demonstrados por Hugo Laurentino.

Num período em que proliferam neste mundo globalizado atos violentos e atos terroristas e onde as ações de solidariedade e ajudas diretas ao próximo escasseiam cada vez mais, o facto de Hugo Laurentino ter posto em risco a própria vida é digno de registo , afirmou o autarca.

A Federação de Andebol de Portugal não pode ficar indiferente a este gesto protagonizado por um dos mais emblemáticos a gentes da nossa modalidade, manifestando publicamente o seu agrado.

Publicado em sexta, 29 de julho de 2016



# Santa Clara mantém apoio de um milhão de euros do Governo

**Verba da palavra Açores mantém-se na pouca acima dos dois milhões de euros. Bicampeãs nacionais União Sportiva recebem apenas 38 mil euros**

**NUNO MARTINS NEVES**  
nunomneves@acorianooriental.pt

O Santa Clara vai continuar a receber uma verba de 1 milhão de euros, fruto da palavra Açores nas camisolas encarnadas. A lista de clubes e individualidades merecedoras do apoio do Governo Regional dos Açores foi publicado na quarta-feira.

Os "encarnados" de Ponta Delgada, que disputam a II Liga de futebol, voltam a ser a entidade que leva a maior fatia do apoio à promoção da Região por via do desporto, com quase metade dos 2.037.269,11 euros distribuídos.

A seguir aos micaelenses surgem os faialenses do Sporting da Horta (andebol masculino), os piçóenses do Candelária (hóquei em patins masculino), os terceirenses do Lusitânia (basquetebol masculino) e dos campeões nacionais de voleibol masculino Fonte do Bastardo, os três com uma verba de 126.520,8 euros.

Na terceira posição dos apoios estão quatro dos cinco clubes que

disputam o Campeonato de Portugal Prio - o Lusitânia é o único que não irá receber a verba - com Operário, Sporting Ideal, Angrdense e Praiense a receberem todos 96.396,80 euros.

Segue-se o campeão regional de ralis Ricardo Moura, com 64.013,50 euros, à frente das bicampeãs nacionais de basquetebol feminino União Sportiva, que contam apenas com 38.408,10 euros, os mesmos do Ribeirense (voleibol feminino).

Na cauda da lista estão o Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal, com 3.168,67 euros para o ténis de mesa masculino; e 1.600,34 euros para a equipa feminina.

## Futebol recebe quase três quartos do apoio

Agrupando o apoio por modalidades, o futebol fica com quase três quartos da verba disponível, com 1.385.587,2 euros dos pouco mais 2 milhões distribuídos.

O basquetebol e o voleibol recebem 164.928,9 euros, com o ténis de mesa no fundo da lista com 4.769,01 euros.

O apoio da palavra Açores tem em conta a promoção externa do destino Açores a partir das modalidades de futebol, basquetebol, voleibol, andebol, hóquei em patins, ténis de mesa e automobilismo "quando praticadas ao mais alto nível".♦



# Melhorar a classificação da última época é o objectivo da Artística de Avanca

**Ambição** A jovem formação avancanense arrancou para a nova época com muita vontade e determinação de superar a última (boa) temporada. O treinador Carlos Martingo defende que a equipa dá garantias

## Andebol



Divisão A1

### Avelino Conceição

A Artística de Avanca já começou a preparar a temporada 2016/2017. Com algumas caras novas, a equipa está cada vez mais jovem, sendo que o treinador Carlos Martingo terá mesmo o plantel com a mais baixa média de idades de toda a Divisão A1 do Campeonato Nacional de Andebol.

Para a disputa da prova que, esta época, vai pela primeira vez contar com 14 equipas, por força de um alargamento do número de formações face à desistência do Passos Manuel, o técnico da equipa de Avanca, confrontado com os objectivos para a época que se avizinha, não teve dúvidas em afirmar que "os objectivos passam por tentar melhorar a classificação alcançada na última temporada", em que, recorde-se, o conjunto de Avanca terminou no sétimo lugar.

O sistema competitivo do campeonato desta época será diferente. Não haverá "play-off"



Plantel da Artística de Avanca que já começou a preparar a temporada 2016/2017

e as seis melhores equipas irão, numa segunda fase, disputar o título, ao passo que as restantes oito irão jogar para assegurar a manutenção. Descem à 2.ª Divisão as duas últimas.

Por força do alargamento da prova - Sismaria, São Mamede e Ac. Fafe vão lutar pelas duas vagas entre os dias 19 e 21 de

Agosto precisamente no Pavilhão Adelino Dias Costa, em Avanca -, a Artística ainda não conhece o seu adversário na jornada inaugural do campeonato. A formação que ficar no segundo lugar desse "mini-campeonato" receberá a formação orientada por Carlos Martingo. O técnico não tem dúvidas de

que, seja qual for a equipa, "o jogo não será fácil" e explica porquê: "Todas se têm reforçado bem, mostrando que querem mesmo estar entre a elite nacional, mas vamos tranquilamente esperar para ver com quem vamos abrir o campeonato", disse o treinador, que não valoriza muito o sorteio. "Na

época passada, salvo erro, perdemos os primeiros quatro ou cinco jogos e depois conseguimos as vitórias e os pontos necessários para alcançar o nosso objectivo", recorda.

### "São jovens com qualidade"

A equipa viu partir alguns jogadores que acrescentavam grande qualidade ao plantel, mas o técnico mostra-se bastante confiante naqueles que foram contratados. "Penso que, em termos defensivos, perdemos alguma segurança, mas acredito muito nestes jogadores que vêm preencher essas saídas. São jovens com qualidade, que vão crescer. Penso que a equipa vai, a seu tempo, dar as garantias que procuramos. Queremos ganhar o maior número de jogos em nossa casa e

ir buscar pontos fora aos nossos adversários", finalizou o técnico, que irá ter ao seu dispor um plantel que terá cerca de 19/20 jogadores, sendo que destes alguns terão idade de júnior. O treinador está, contudo, à espera de mais dois reforços para fechar o plantel, que, ao contrário do que o nosso jornal anunciou, não contará com Diogo Tabuada. O Diário de Aveiro pede desculpa aos visados pelo lapso. ▲

## JOGOS DE PREPARAÇÃO

**30/07:** F.C. Porto-Artística (1oh)

**06/08:** ISMAI-Artística (16h)

**10/08:** Toyota (Japão)-Artística (2oh), em Gaia

**12 e 13/08:** Estágio em Melgaço, com jogos frente Sp.

Horta e Águas Santas

**17 e 18/08:** Torneio Internacional da Artística, com as equipas do Kristian Stad (Suécia), Chekouskie Medevedi (Russia) e F.C. Porto

**20/08:** Jogo em Avanca com adversário a designar

**25/08:** Teucro Pontevedra-Artística

**26 e 27/08:** Torneio do Águas Santas, com ISMAI, Arsenial Devesa e Artística

Artística quer fazer melhor  
do que na última época **P26**





# Onze ilustres represe



A Madeira vai estar representada na Vela, Ténis de Mesa, Canoagem, Badminton e Andebol

EDMAR FERNANDES  
efernandes@dnnoticias.pt

Os Jogos Olímpicos de 2016, por sinal a XXXI Olímpiada, que terão lugar no Rio de Janeiro contarão com a participação de onze ilustres representantes madeirenses, quatro dos quais atletas se atendermos, claro, que Fu Yu é já uma mesa-tenista que podemos apelidar nossa, como comprova o seu cartão de cidadão.

Um número interessante de participantes, que contabiliza ainda três treinadores, dois árbitros, um dirigente e um médico.

Ao longo dos próximos dias, o DIÁRIO vai publicar entrevistas com todos os protagonistas olímpicos que hoje passamos a apresentar. Momento importante para os intérpretes portugueses ou não fosse esta a primeira vez que os JO se realizam um país que fala a língua de Camões.

Serão disputadas 28 modalidades, 42 disciplinas, duas a mais do que em relação aos Jogos Olímpicos Londres 2012, com a inclusão do Rugby (Sevens) e do Golfe. A Madeira vai ter representantes em cinco modalidades: Vela, Ténis de Mesa, Canoagem, Badminton e Andebol.

[www.dnoticias.pt](http://www.dnoticias.pt)  
COMO ANALISA A REPRESENTAÇÃO  
DA MADEIRA AOS JOGOS OLÍMPICOS  
DO RIO DE JANEIRO?



João Rodrigues  
Vela

Porta-Estandarte  
da Missão  
Olímpica  
Portuguesa  
no Rio de  
Janeiro



Marcos Freitas | Ténis de Mesa

Melhor mesa-tenista português de sempre

## Será que é desta?

O melhor de todos os tempos! Marcos Freitas é um fora-de-série do ténis de mesa, um caso singular da modalidade em Portugal. Cedo se percebeu que seria um predestinado e aos 28 anos acaba por confirmar tudo o que dele se esperaria, como atestam as diferentes conquistas alcançadas individualmente e colectivamente.

Falta-lhe, contudo, uma medalha olímpica, que esteve perto de ser alcançada por equipas em Londres, há quatro anos. Marcos, assim como João Monteiro e Tiago Apolónia, já provaram que têm valor. Será que chegou a hora de o fazerem em Jogos Olímpicos?



Fu Yu | Ténis de Mesa

Estreia em Jogos Olímpicos

## Madeirense de coração

Não nasceu na Madeira... mas a Madeira adoptou-a! Fu Yu, atleta que se naturalizou portuguesa em 2013, chegou à Região em 2001, quando iniciou o seu trajecto desportivo no GD Estreito. E desde então, a mesa-tenista que nasceu em Hebei, província chinesa, construiu a sua vida na ilha. Com mais de 20 anos de carreira, Fu Yu é a principal referência da seleção nacional feminina, sendo mesmo a primeira mesa-tenista a conquistar uma medalha (já tem duas) numa prova internacional, neste caso nos Europeus de Ténis de Mesa. Parece ser a única capaz de fazer sonhar Portugal.

## Obrigado!

Que dizer de João Rodrigues a não ser um simples obrigado pela forma indelével como se entregou ao desporto... João é um exemplo para todos os que integram a Missão Olímpica Portuguesa e para quem pretende seguir um rumo de sucesso em qualquer modalidade.

O mais olímpico de todos os tempos em Portugal representa na perfeição a Madeira e o País, naquele que será a derradeira oportunidade de conquistar uma medalha. João Rodrigues não promete nada, mas já se sabe, com ele, em dias bons, tudo é possível e sonhar não custa.

## ATLETAS OLÍMPICOS

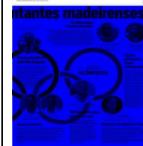


David Fernandes | Canoagem

Estreia em Jogos Olímpicos

## Ânsia de vitórias

Apesar de só aos 32 anos atingir o palco olímpico, David sempre foi um valor seguro da canoagem nacional. Quis o destino, todavia, que só aos 32 anos chegasse à festa olímpica depois de ter falhado, por exemplo, os Jogos de Londres, contra todas as previsões. Recomposto dos azares, David Fernandes chega ao Rio de Janeiro com ânsia de vitórias, integrando a embarcação de K4 que tem conseguido resultados relevantes nos últimos tempos. Também David, num dia bom, pode ajudar a nação a trazer medalhas do Rio de Janeiro.



# Entantos madeirenses

## O atleta que virou treinador

José António Gouveia | Vela

Técnico do velejador olímpico João Rodrigues



### O braço direito de João Rodrigues

José António Soares Homem de Gouveia é um nome incontornável da vela nacional. Os mais desatentos desconhecem quem sustenta o sucesso dos principais atletas, pois bem, lembramos nós que José António Gouveia tem estado na base de todas as conquistas de João Rodrigues, já lá vão mais de duas décadas. É certo que o talento de João Rodrigues é inquestionável, mas também não menos relevante é o papel de quem tem o dever de capitalizar e impulsionar todos os predicados desportivos que o atleta apresenta. E neste particular José António Gouveia é super.



Duarte Santos



Ricardo Fonseca

Árbitros de andebol | Estreia em Jogos Olímpicos

Marco Vasconcelos conhece bem o espírito olímpico e espera poder ajudar a seleção brasileira de badminton a ultrapassar a ansiedade de não ser favorita apesar de jogar em casa.

Com três participações olímpicas na 'bagagem', Marco tem dado 'cartas' ao nível do treino, sendo um dos mais cotados do momento na América do Sul. Parte para estes Jogos com uma proposta de renovação do contrato, embora tenha recebido convites para outros projectos. Mas só pensa em ajudar os seus atletas. O futuro só será decidido depois da sua quarta participação olímpica, a primeira enquanto treinador.

Marco Vasconcelos | Badminton

Um dos mais olímpicos de sempre do desporto madeirense  
Selecionador do Brasil



António Jorge Fernandes  
Ténis de Mesa

Estreia como Seleccionador da equipa feminina

## MAIS OLÍMPICOS



José Manuel Ramos | Medicina  
Equipa médica do Comité Olímpico de Portugal

## Há sempre uma primeira vez

Pela primeira vez, a Madeira vai estar representada nos Jogos Olímpicos também ao nível da medicina desportiva, pois o especialista José Manuel Ramos foi convidado a integrar a Missão Portuguesa no Rio de Janeiro. José Manuel Ramos faz parte de uma equipa de cinco médicos que estar na Aldeia Olímpica a servir os atletas portugueses, responsabilidade enorme se atendermos à importância dos Jogos para o país. Esta é mais um forte atestado de competência para um médico que construiu já um grande legado a este nível.



Carlos Léon | Ténis de Mesa

Estreia como Director Desportivo do Ténis de Mesa dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro

## No topo do ténis de mesa

Carlos Léon é um nome consensual ao nível do desporto, nomeadamente do dirigismo desportivo. A competência revelada nos diferentes cargos que ocupou, tendo já presidido a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, para além de ter desempenhado outros cargos de relevo na Madeira (líder da associação e quadro de relevo no IDRAM), conduziram-no ao estatuto de principal responsável pela modalidade no Rio de Janeiro. Um cargo de grande importância, que reforça o estatuto e prestígio de Carlos Léon mas também do próprio ténis de mesa madeirense em particular. Temos quadros de todo!

## Justo prémio

Pela primeira vez na história do andebol português a modalidade vai estar representada no maior evento desportivo à escala mundial, com a presença da dupla de árbitros internacionais, os madeirenses. Há duas décadas a 'ajudar' jogos de andebol, Duarte Santos e Ricardo Fonseca nos últimos anos têm sido uma referência ao nível internacional com várias presenças em Campeonatos da Europa, do Mundo, bem como em encontros da Liga dos Campeões. Este é sem dúvida um prémio mais que justo para a dupla madeirense, bem como para a modalidade em termo regionais e nacionais.

# MADEIRA OLÍMPICA

Nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro vão marcar presença quatro atletas, três técnicos, dois árbitros, um médico e um dirigente. Na semana que antecede a cerimónia de abertura, o DIÁRIO apresenta cada um dos nossos 'Il olímpicos' P. 28 E 29

## ANDEBOL

## JÚNIOR DO "ACADÉMICO"

## REFORÇA MADEIRA SAD

O atleta Joaquim Andrade, de 18 anos, formado no Académico Clube Desportivo do Funchal, vai integrar o plantel da equipa sénior do Madeira Andebol SAD na temporada de 2016/2017, revelou ontem a administração desta sociedade desportiva, cuja equipa disputa campeonato nacional da 1.ª divisão.

«É um passo de enorme responsabilidade, uma vez que o Joaquim ainda é Júnior de 1º Ano. No entanto, acreditamos que este atleta madeirense irá ter o crescimento adequado para a sua evolução humana e desportiva», lê-se no comunicado do Madeira SAD acerca do atleta oriundo do "Académico", que, recorde-se é sócio da sociedade desportiva.





## **Andebol de praia** Nazaré recebe fase final com 44 equipas

A Fase Final do Circuito Nacional de Andebol de Praia 2016 realiza-se entre sexta, dia 29, e domingo, dia 31, na Nazaré, com a participação de 44 equipas dos diferentes escalões. A Associação de Andebol de Leiria estará representada com 15 equipas. No ano passado, Os Gordos/apostaganha.pt/C. Naval de Leça venceram em Masters Masculinos e 100 Ondas Bhc/N.Belchior conquistaram o título em femininos.



O clube vai apostar na formação do andebol e numa equipa sénior de futsal

**Nuno Moita e Gonçalo Oliveira vão coordenar estas modalidades**

## Andebol e futsal regressam à União de Leiria

**Elisabete Cruz**

elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

A União Desportiva de Leiria vai voltar a contar com mais duas modalidades, com uma aposta clara na formação. Nesta época desportiva, o clube vai ter uma equipa sénior masculina de futsal, que irá iniciar a competição no Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Leiria. O objectivo é na temporada seguinte a modalidade contar com escalões de formação.

Já no andebol, a União de Leiria vai iniciar o seu caminho a partir da base. Esta temporada, o clube vai arrancar com os escalões de bambis, minis e infantis.

“Este é um momento importante do clube. Faz um mês que tomei posse como presidente e estou a cumprir o que prometi aos leirienses: o regresso do futsal e do andebol à União de Leiria”, salientou Paulo Sarraipa. O presidente do clube anunciou que Gonçalo Oliveira será o treinador da equipa sénior masculina de futsal e o coordenador desta modalidade; Nuno Moita irá ser o responsável pelo andebol leiriense.

O técnico do futsal não promete para já resultados. “Queremos construir um projecto a longo prazo. Este ano teremos uma equipa sénior e vamos ver como correm as coisas. Na próxima época pretendemos ter vários escalões de formação, a partir das escolinhas”, adiantou Gonçalo Oliveira.

“Vamos começar pelas bases para mais tarde podermos ter duas equipas séniores de andebol feminino e masculino. Estamos a angariar atletas para a formação, se houver um

### Leiria

#### Antiga direcção desmente Sarraipa

O ex-vice-presidente Fernando Encarnação garantiu ao JORNAL DE LEIRIA que nunca teve qualquer intervenção nas questões financeiras do clube, mesmo relacionadas com a academia. Apenas lidava com os aspectos desportivos. Também Rui Lisboa desmente que tenha dito a Paulo Sarraipa que era Fernando Encarnação que tratava das contas e diz ter-lhe explicado que o dinheiro do desfibrilhador foi para pagar um torneio internacional. Entretanto, o Diário de Leiria revelou que

Fernando Encarnação exige ao clube cerca de oito mil euros de honorários. Contactado pelo JL, o ex-dirigente e advogado afirma que os honorários são “assunto privado”, mas esclarece que o cálculo é feito “com moderação, atendendo ao tempo despendido, à dificuldade do assunto, à importância dos serviços, aos resultados obtidos e à praxe do fórum”. Os valores referem-se ao processo que o Sp. Pombal intentou na Comissão de Arbitragem da PFP contra o clube, exigindo o pagamento de 85 500 euros pela

transferência do guarda-redes Mika para o Benfica. A contestação do advogado garantiu, contudo, que a UDL apenas pagasse cinco mil euros, com reembolso de 803,97 euros da taxa de custas. “Apesar disso, ainda considero a decisão incorrecta, pois o jogador foi transferido pela antiga SAD, logo deveria ser ela a pagar os valores ao Pombal”, salientou.

crescente significativo podemos depois passar para a equipa sénior”, acrescentou Nuno Moita.

As modalidades, que vão ter como principal quartel general o pavilhão ginnodesportivo de Parceiros, não terão um orçamento próprio. “Só existe uma conta bancária que é a da União de Leiria. Se houver publicidade para o andebol, o dinheiro vai para a conta de todos”, garantiu o presidente, salientando que o acordo com os treinadores é feito por objetivos. “Depende do sucesso.”

À margem da conferência de apresentação dos treinadores, Paulo Sarraipa anunciou que já apresentou queixa no Ministério Público, no passado dia 27 de Junho, para que sejam investigadas as contas do clube. “Não há registo do dinheiro das mensalidades que os pais dos atletas pagavam, nem nunca foram passados recibos. É uma situação grave. É brincar com o dinheiro dos pais e com a autoridade tributária. Contactei o ex-presidente do clube, Rui Lisboa, que me disse que não sabia do dinheiro e que era o Dr. Fernando Encarnação que tratava disso”, disse.

O presidente da União de Leiria afirma que há “outras situações graves que também foram denunciadas”, mas oportunamente as divulgará. Além desta situação, Paulo Sarraipa denunciou ainda que uma empresa ofereceu dois mil euros para ser comprado um desfibrilhador, o que não aconteceu. “Perguntei ao Rui Lisboa, que confirmou que o dinheiro foi dado, mas foi gasto. Estamos a falar de 400/500 atletas que poderão precisar do desfibrilhador. É grave não pelo valor, mas porque está em causa a saúde dos nossos atletas.”



## Leiria leva 15 equipas ao nacional de andebol de praia

A Associação de Andebol de Leiria está representada este fim de semana, na Nazaré, na final nacional de andebol de praia com 15 equipas. A delegação leiriense só é superada pelo Porto que leva um total de 19 grupos.

Os jogos têm início às 17 horas de sexta-feira e prolongam-se pelo dia de sábado e domingo, nos campos construídos para o europeu sub16 que este mês se realizou na Nazaré. Vakedo Gaw, Raccoons d'Areia, This is Team, Cinco Mais Um e Be One são os masters masculinos apurados. No sector feminino estarão Be One, Kempaonline e Qualcroqui Team BH. Hackers d'Areia, Raccoons d'Areia, Texas BH, ZÁAS, Ondas N' Areia, Caloiras e ainda outra equipa jogam em rookies.



## União de Leiria volta a ter andebol e futsal

**Foi uma** das promessas do presidente da União de Leiria e o primeiro passo está dado. O clube apresentou, na segunda-feira, os rostos que vão liderar os projetos de andebol e futsal, modalidades históricas no emblema. Nuno Moita será o responsável pelo andebol (camadas jovens) e Gonçalo Oliveira vai coordenar o futsal.



Andebol Club de Lamego

# Participação de ouro

*Se pensarmos que tudo acontece quando tem que acontecer e que o nosso contributo para que tal aconteça são “duas faces da mesma moeda”, então cremos que o caminho que traçamos está certo e que a meta pode ser alcançada.*

Ao pensamento não basta a condição “de”, este terá forçosamente de ter como substância a intenção “de”, caso contrário, nunca as metas serão passíveis de serem alcançadas, muito menos consideradas como metas a serem atingidas...

Se por outro lado, tivermos em consideração ser ou fazer o melhor para engrandecer uma causa própria ou coletiva, então há metas, há objetivos e eles serão certamente atingidos.

Para tal (conquista dos ditos objetivos) é fundamental a determinação, alicerçada na dedicação, no empenho, no treino, na disciplina, características do trabalho individual, cuja prática se aprende através do trabalho coletivo.

Precisamente bom trabalho coletivo e colaborativo são a marca do Andebol Club de Lamego, que viu reconhecido o seu excelente trabalho na área da formação com a convocação do seu atleta Daniel Vieira para integrar o grupo de joga-



dores escolhidos para a Seleção Nacional de Juniores C, e posterior participação nos Jogos Desportivos de Andebol da CPLP que se realizaram em Cabo verde.

Pelo terceiro ano consecutivo, Portugal foi o vencedor do Torneio, conferin-

do aos seus jogadores e restante equipa técnica a medalha de ouro.

Esta medalha de ouro, para além do merecido prémio para o atleta, é um prémio também para o Andebol Club de Lamego, que viu assim “autenticado” o seu excelente trabalho na área da formação, traduzido pela excelente prestação do seu atleta.

O Andebol Club de Lamego conta agora na sua formação com um atleta medalha de ouro, reforçando ainda mais a responsabilidade de continuar a formar com excelência e qualidade.

Está de parabéns Daniel Vieira pela conquista da medalha de ouro e está de parabéns o Andebol Club de Lamego (diretores, treinadores, pais) pelo reconhecimento do excelente trabalho realizado. Todos juntos souberam fazer a diferença, cada um no seu papel...

Um exemplo de que não há impossíveis e que juntos havemos de chegar ao topo muitas mais vezes....

Hoje foi o Daniel, amanhã serão outros...

O Andebol Club de Lamego dá os parabéns ao Daniel Vieira e à Seleção Portuguesa de Andebol.

*Jorge Almeida*



# 'O PAÍS NUNCA ESTEVE TÃO "ADEPTO" DE ENGENHEIROS E EU NÃO FUJO À REGRA'



## João Paulo Rebelo

Nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, em 1974.

É Gestor de Empresas, bacharel pelo Instituto de Estudos Superiores Financeiros e licenciado em Gestão pelo Instituto Superior de Administração e Gestão.

Foi eleito Deputado à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Viseu na XIII Legislatura, sendo membro efetivo da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

Empresário, também exerceu funções de Subdiretor-geral numa sociedade de reciclagem e de Diretor Comercial e de Recursos Humanos num grupo de empresas de Viseu.

Foi vogal e presidente da Direção da Movijovem, CIPRL entre 2006 e 2011.

Colaborou no Programa de Formação "Líderes Inovadores", da Microsoft, e participou no Programa "Gerir, Formação e Consultoria em Gestão para Empresas", do IAPMEI.

Foi Vereador eleito à Câmara Municipal de Viseu em 2013, sem pelouros atribuídos.

Foi membro da Assembleia Municipal de Viseu entre 2001 e 2012.

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Vivia-se ainda o calor da medalha de ouro que a Seleção de Futebol trouxe da Europa e acompanhavam-se as notícias de idênticas conquistas somadas por muitas outras modalidades, quando a INGENIUM falou com o responsável político pelo Desporto em Portugal. João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, apresenta sumariamente as principais medidas que inscreveu no Programa do Governo.

Para o sucesso dos grandes eventos desportivos, reconhece como obrigatória a intervenção dos engenheiros, capital que Portugal possui. Contudo, deixa o recado: o País só se abalançará na organização das competições desportivas para as quais esteja devidamente preparado.

Por Marta Parrado

Fotos DR

**Será inevitável começarmos com o Europeu de Futebol. Como viveu, enquanto responsável por esta pasta, o percurso da Seleção Portuguesa e o desfecho do Campeonato? E as muitas medalhas que Portugal tem conquistado nas outras modalidades, nomeadamente no atletismo?**

Tenho vivido com grande intensidade e ale-

gria, sempre que posso, *in loco*, os percursos e os sucessos internacionais que as seleções e os atletas de várias modalidades têm obtido nos últimos tempos. O futebol e o atletismo são apenas dois exemplos. Há muitos mais e em vários escalões competitivos. É, sem dúvida, um motivo de grande orgulho, sendo que este, diga-se, não se prende com as funções que exerce. Sou português, gosto de Desporto e isso basta. É como adepto que vivo os nossos sucessos des-

portivos e não como Secretário de Estado. Como Secretário de Estado, dentro das minhas possibilidades, tento trabalhar e contribuir para que eles aconteçam.

**2016 é um ano muito rico em eventos desportivos: o Europeu de Futebol, os Jogos Olímpicos, os Europeus e Mundiais de Futsal, os Europeus de Andebol, o Mundial de Fórmula 1 e de Motociclismo, o Roland Garros e Wimbledon... Portugal tem estado**

**à altura destas competições? Está bem posicionado? Encontra-se representado nas principais modalidades?**

Estamos representados numa boa parte das competições de maior relevância internacional e temos, como se sabe, alguns dos melhores atletas ao nível mundial. A cultura desportiva portuguesa tem vindo a evoluir nos últimos tempos e o sucesso que temos alcançado em várias modalidades é prova disso. No entanto, sabemos que ainda há margem de crescimento e é para isso que temos de trabalhar. Somos um País pequeno em tamanho mas não em ambição.

**A falta de apoio financeiro é apontada recorrentemente pelos atletas de alto rendimento como a principal barreira a maiores conquistas em campeonatos internacionais. Portugal poderia ambicionar melhores resultados?**

Portugal tem 58 federações com estatuto de Utilidade Desportiva, sendo algumas destas multidisciplinares. Cada federação tem como filiados variadíssimos atletas, clubes e/ou associações, que vão do menor ao maior nível competitivo. Aliás, entre outros, existem ainda o projeto "Desporto para todos" e um enorme número de pessoas que pratica atividade física meramente a título recreativo. Ao Governo não podem interessar apenas os atletas que estão no topo da pirâmide. Claro que é o sucesso destes que tem maior eco mediático, tenho a perfeita consciência disso, mas, como referi, não podemos esquecer todos os outros. Se diminuíssemos o financiamento noutras frentes, de facto, seria possível investir mais no chamado desporto de elite e isso, provavelmente, levaria a que obtivéssemos ainda melhores resultados internacionais, no curto prazo. No entanto, entendemos que o investimento nos escalões de formação, no desporto amador, feminino, escolar, adaptado, entre outros, de semelhante relevância, além de ser importantíssimo – por exemplo, para a criação de hábitos de vida saudáveis e para o fomento da inclusão – é absolutamente fundamental para o desenvolvimento de uma cultura desportiva que, a médio/longo prazo, terá reflexos no desporto praticado ao mais alto nível. Dentro dos recursos limitados existentes, a distribuição de apoios tem de ser feita de forma equilibrada e muito bem pensada. Repito, não pensando apenas em quem se encontra já no topo.

**“O GOVERNO PRETENDE AINDA REABILITAR, MODERNIZAR, RENTABILIZAR E ADAPTAR ÀS NECESSIDADES DOS PRATICANTES AS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS EXISTENTES”**

**Quais são, de forma sintética, as principais apostas do Governo para esta área? No que consiste a "Agenda para o Desporto Nacional"?**

Concretamente nesta área, o Governo propõe uma nova agenda para o desporto nacional que passa, antes de mais, pela criação de condições para dar um novo impulso ao desenvolvimento do Desporto e aumentar significativamente a sua prática, até porque, o aumento de praticantes, especialmente em idades mais jovens, facilita a deteção de talentos. Como se pode igualmente ler no Programa, o Governo está também muito empenhado em apoiar os técnicos e os atletas de alto rendimento, os projetos olímpico e paralímpico. Além do mais, o Governo pretende ainda reabilitar, modernizar, rentabilizar e adaptar às necessidades dos praticantes as infraestruturas desportivas existentes, como, por exemplo, os Centros de Alto Rendimento espalhados pelo País.

que expliquei anteriormente. O facto de termos uma percentagem menor de praticantes face a outros países deve-se, sem dúvida, a uma questão cultural. Hoje temos a perfeita consciência da sua importância e é por isso que consideramos fundamental investir e promover esta área. A cultura desportiva portuguesa está a mudar e acreditamos que, em breve, os números vão ser muito diferentes para melhor. Faremos para isso!

**O mercado dos eventos desportivos é dominado pelo futebol, ténis e golfe. Portugal tem condições naturais de excelência para a prática de alguns destes desportos. Existem projetos conjuntos entre os Ministérios da Educação, da Economia e do Planeamento e das Infraestruturas para a promoção integrada do golfe e do ténis, que contemplam as perspetivas desportivas, turísticas e as infraestruturas necessárias?**

Portugal, de facto, tem condições únicas para a prática destas e de outras modalidades, sob todos os pontos de vista. Há que potenciar e promover a vinda de cada vez mais praticantes estrangeiros, seja a título temporário ou definitivo, já que isto representa para Portugal um estímulo económico, social e turístico. Também não podemos

**“A ATIVIDADE NO DESPORTO REPRESENTOU, EM MÉDIA, 1,2% DO VALOR ACRESCENTADO BRUTO E 1,4% DO EMPREGO DA ECONOMIA PORTUGUESA NO TRIÉNIO 2010-2012”**

**O reforço da presença e prática do Desporto no currículo escolar é também uma ambição do Executivo?**

Sim. Neste momento está a ser feita uma avaliação externa da execução física e financeira, resultados e impactos do exercício 2013-2017 do Programa Desporto Escolar, com recurso a metodologia mista e participativa para melhor desenhar o Programa referente ao período 2017/21. Este estudo estará concluído até ao final do ano.

**A prática desportiva, de nível amador, faz parte das rotinas diárias das populações de muitos países, nomeadamente do Norte da Europa, a par da alimentação, do descanso... Portugal está agora a descobrir as vantagens associadas à prática desportiva? Temos estado adormecidos? Este afastamento deriva de questões culturais, de literacia, geracionais?**

A prática desportiva amadora faz parte das preocupações deste Governo, pelas razões

esquecer, naturalmente, a projeção internacional aqui em causa. Neste sentido, é óbvio que os diferentes ministérios deste Governo estão articulados para o efeito, juntamente com outros agentes desportivos e não só.

**A indústria do Desporto (produtos e serviços) gera anualmente mais de mil milhões de euros, sendo que se encontra em constante crescimento. Há possibilidade de inscrição de projetos desta natureza no Portugal 2020? Há previsão de fundos europeus para esta área?**

De facto, de acordo com a Conta Satélite do Desporto, recentemente divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística, identificam-se 25.000 entidades relevantes, sendo que a atividade no Desporto representou, em média, 1,2% do Valor Acrescentado Bruto e 1,4% do emprego da economia portuguesa no triénio 2010-2012. Na componente de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, o setor desportivo está con-



templado no Programa Compete 2020. Na vertente empresarial, as entidades com atividades ligadas ao Desporto concorrem em pé de igualdade com os outros setores da economia para as verbas do Portugal 2020. No entanto, para os clubes e associações existem outras oportunidades, nomeadamente no âmbito da Ação Desporto do Programa Erasmus + que visa apoiar atividades de desportos de base.

**O desenvolvimento da indústria do Desporto depende em larga medida da produção tecnológica que resulta da I&D. Há centros tecnológicos em Portugal dedicados a esta área, muitos ligados a diferentes especialidades de Engenharia, tal como já referiu. Há empresas que concretizem depois o resultado dessa investigação? Como está a produção nacional neste setor?**

Será necessário aprofundar os dados provenientes da Conta Satélite do Desporto para ter informação mais detalhada sobre este tópico, em conjunto com outros estudos e informações, mas são visíveis várias áreas em que empresas nacionais são players globais do setor. Veja-se o papel do setor da construção civil e da metalomecânica, já envolvidos na construção de infraestruturas desportivas no Brasil e no Qatar para a realização de eventos desportivos de grande escala. Ou o exemplo do nicho da construção de kayaks de competição em que uma empresa portuguesa domina claramente o setor. Dos dados da Conta Satélite do Desporto é visível que o maior peso em termos de produção do Desporto, por ramo de atividade, em 2010, está com a componente da organização das atividades (1298ME) e da indústria (792ME), setores responsáveis por mais de 50% do peso total da produção do Desporto na economia portuguesa.

**Que relação encontra entre a Engenharia e o Desporto, quer considerando a prática profissional, quer o nível amador?**

A Engenharia está omnipresente no desenvolvimento desportivo desde a fase de planeamento e conceção das infraestruturas de lazer e de alto rendimento (Ambiente, Civil, Geográfica, etc.), passando pela fase de acompanhamento do treino e desenvolvimento das capacidades dos atletas e otimização dos seus equipamentos (Eletrotécnica, Informática, Materiais, Mecânica), até à fase de análise dos resultados desportivos em particular nas componentes de controlo da verdade desportiva, com os casos concretos da luta contra a dopagem (Química e Biológica) e o acompanhamento dos fenómenos da combinação de resultados derivados das apostas desportivas (Informática).

**“A ENGENHARIA É FUNDAMENTAL PARA INFORMAR OS DECISORES DOS IMPACTOS E CONSEQUÊNCIAS DA SUA AÇÃO POLÍTICA”**

**Voltemos aos grandes eventos desportivos internacionais para recuarmos até 2004 e ao Europeu em Portugal. A organização exemplar do evento é ainda hoje recordada pelo Mundo fora. A direção de operações coube a um Engenheiro. Como comenta?**

A história desportiva recente prova que colocar um Engenheiro ou alguém com esta formação aos comandos de grandes desafios é um garante de que os prazos e os objetivos serão cumpridos. Foi assim com a direção de operações do Euro 2004 e, mais recentemente, com a conquista do Euro 2016. O País nunca esteve tão “adepto” de engenheiros e eu não fui à regra.

**A Engenharia é contemplada nas decisões sobre grandes eventos/projetos desportivos? Como? De que forma?**

Na situação atual da economia mundial, e em particular da economia nacional, a decisão sobre a organização de grandes eventos

e projetos desportivos tem de ser exaustivamente ponderada. A Engenharia tem uma palavra a dizer no correcto dimensionamento dos desafios organizativos, garantindo que não só a eficácia, mas também a eficiência e a qualidade são os pilares que sustentam as decisões de candidatura e organização de grandes eventos e projetos desportivos.

**Que papel está atribuído à Engenharia nos grandes eventos desportivos nacionais: realização, avaliação, gestão?**

Reforço o que já disse anteriormente. A Engenharia é útil e necessária em todas as fases da atividade desportiva e da organização de grandes eventos. Necessitamos da Engenharia para planear, executar, verificar e ajustar as atividades desportivas e a organização dos grandes eventos.

**A Engenharia é ouvida na hora da tomada de decisão política?**

Os políticos da atualidade não devem esquecer a matriz ideológica que deve determinar a sua atuação. Esta atuação pode ser muito mais eficaz quando baseada em evidências. A Engenharia é fundamental para informar os decisores dos impactos e consequências da sua ação política.

**Que eventos desportivos internacionais gostaria de conquistar para Portugal enquanto responsável político por esta pasta?**

Enquanto Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, e sobretudo como grande adepto deste mundo apaixonante, gostaria que Portugal “conquistasse” a organização de todas as competições internacionais possíveis. No entanto, há que ser racional, responsável e ponderado. Casos recentes de organizações de competições internacionais noutras países têm demonstrado que querer nem sempre é poder. Deixo aqui bem claro que só organizaremos competições para as quais estejamos devidamente preparados, sob todos os pontos de vista.



## 49 ▶ ENTREVISTA



JOÃO PAULO REBELO

Secretário de Estado da Juventude  
e do Desporto

**'O País nunca esteve tão "adepto"  
de engenheiros e eu não fujo  
à regra'**

## Entrevista

## 49 JOÃO PAULO REBELO

Secretário de Estado da Juventude  
e do Desporto

**'O País nunca esteve tão "adepto"  
de engenheiros e eu não fujo à regra'**

**Tiragem:** 50000

**País:** Portugal

**Período:** Bimestral

**Âmbito:** Outros Assuntos

**Pág:** 3

**Cores:** Cor

**Área:** 9,74 x 3,66 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 5 de 6



## ENTREVISTA

49

## JOÃO PAULO REBELO

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto



**‘O País nunca esteve tão “adepto”  
de engenheiros e eu não fujo à regra’**